



Prezados Senhores,

Para conhecimento e para pensar...

Estamos iniciando uma nova coluna econômica – denominada com o título de “Tendências”!

Esse artigo será divulgado mensalmente no Jornal dos Corretores de Seguros (JCS) ([www.acervosincorsp.com.br](http://www.acervosincorsp.com.br)), publicação do Sindicato dos Corretores de Seguros do Estado de São Paulo.

Como o próprio nome sugere, o objetivo é fazer uma análise das principais tendências econômicas e estratégicas dos mercados de seguros e previdência – tanto no Brasil, como no exterior. Nesse último caso, extrapolando as conclusões para a realidade nacional.

Abaixo, o primeiro trabalho, “A tecnologia bancária e os efeitos no setor de seguros”.

JCS AGOSTO 2014 7

## tendências

### A tecnologia bancária e os efeitos no setor de seguros



Recentemente, a Febraban divulgou o relatório “Pesquisa Bancária de Tecnologia 2013”, estudo com mais de 20 anos de tradição, que retrata a evolução constante da tecnologia no segmento bancário do País. Ao todo, foram consultadas 18 das principais instituições financeiras brasileiras, que correspondem a 97% do número de agências e 90% dos ativos totais do setor.

Segundo o material, desde 2009, as transações bancárias vêm aumentando a uma taxa de 14% ao ano, em razão de diversos fatores, entre eles, a maior estabilidade econômica e o crescimento de uma nova classe média. Entretanto, o percentual do Brasil, que fica em 56% (praticamente o mesmo número da Turquia) ainda tem um bom espaço para crescer, condizente com a situação de países mais desenvolvidos (acima de 90%).

Em 2013, as transações feitas em *internet banking* representaram 41% do total do mercado, consolidando-se como o canal mais representativo. Já as transações em *mobile banking* registraram crescimento médio de 270% ao ano, no período de 2009 a 2013 e, atualmente, correspondem a quase 6% do total realizado.

Hoje, existem 42 milhões de contas que utilizam *internet banking*, ou 40% do total existente. Nos últimos cinco anos, essas contas tiveram avanço médio de 19% ao ano, número acima da variação de usuários de internet no mesmo período. Como referência, as contas correntes cresceram a uma taxa média de 6% ao ano.

No Brasil, os setores bancários e de seguros sempre tiveram uma estreita ligação. Nesse sentido, é muito importante que as corretoras de seguros e as seguradoras estejam atentas a todos esses movimentos, aproveitando as novas oportunidades de negócios que surgem a partir desse cenário.

Cordialmente,

Francisco Galiza

[www.ratingdeseguros.com.br](http://www.ratingdeseguros.com.br)

[twitter.com/ratingdeseguros](https://twitter.com/ratingdeseguros)